

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*Folha de São Paulo*

Class.:

173

Data:

18.06.83

Pg.:

### *Leal é acusado de dividir os pataxós*

“Toda a desunião que há lá dentro da comunidade foi feita pelo coronel Paulo Moreira Leal, presidente da Funai. Antes da transferência do nosso grupo para Almada, todos os índios obedeciam o Nelson Saracura, mas depois da transferência eu fui o primeiro a discordar e a desobedecer. Se há desunião, a culpa é desse presidente, que não merece nenhuma confiança.”

O desabafo foi feito ontem pelo líder pataxó Nailton, que, depois da morte do cacique Edísio, foi preso e interrogado pela Polícia Federal de Ilhéus (BA), embora não estivesse na sede da fazenda São Lucas no momento em que Higino Muniz matou Edísio.

Nailton veio a Brasília acompanhado de Samado, um dos mais velhos índios da tribo, e disse que se está sentindo ameaçado e com medo: “Tenho medo de me sequestrarem, de desaparecerem comigo. Eles podem fazer qualquer coisa. Estão até dizendo que a gente não é índio, porque tem carteira profissional. Eu tenho documento, porque quando o SPI (Serviço de Proteção ao Índio, extinto há 15 anos) acabou com nossas terras, fui obrigado a sair e quebrar a cara pelo mundo. Fui obrigado a ter documento.”

Ontem ele foi à Funai acompanhado do cacique-deputado Mário Juruna (PDT-RJ) para se informar sobre a demarcação que está sendo feita na área pataxó.

“Por que eles querem demarcar nossa terra — indagou — se a terra já foi demarcada há mais de 40 anos? Eles vão entregar essa terra para os fazendeiros e a morte de Edísio foi para isso. Foi a conta certa para eles entregarem a terra. Eles estão sorrindo de alegria com essa morte.”